

# AVE MARIA



**C**OM que amor imenso quer Deus que honremos a augusta Virgem Maria, pois que Ele mesmo estabeleceu em Maria todos os tesouros dos seus bens, a fim de que rendêssemos graças à nossa Rainha bem-amada, por tudo o que temos de esperanças, de graças e de meios de salvação! Tudo nos vem pelas mãos de Maria e por sua intercessão. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

(SÃO BERNARDO)



# Cumpram Promessas e Agradeçam Favores

AMPARO — Por ter recuperado a saúde, uma devota agradece ao S. Coração de Jesus.

★

ITAPUI

Men. João Batista Nardi Freitas, favorecido por Santo Antônio M. Claret.



## A V E M A R I A

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 40,00  
Número avulso . Cr\$ 1,00

### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604  
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,  
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

## Vitrais Galliano

M. Martins Galliano

Importador

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas  
Azulejos  
pintados  
a  
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843  
TELEFONE 70-7402  
SÃO PAULO

BATATAIS — Da. Wanda Cardoso agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Da. Stela Segala agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias. A mesma agradece a São Pio X outra grande graça recebida por sua intercessão.

RIO DE JANEIRO — Da. Ivone Haumphries agradece a Nossa Senhora uma graça.

AMERICANA — Sr. Sílvio Tisiaco agradece a Santa Catarina de Sena agrada de ter sarado de eczema.

PRESIDENTE OLEGÁRIO — Da. Deolinda Garcia Silveira agradece a N. Sra. das Graças uma graça recebida.

AMERICANA — Família devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor do ilustre facultativo Dr. João de Castro Gonçalves.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Irene agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio Maria Claret a graça de sua mãe ter sarado de tireóide sem operar.

MONTE ALTO — Devota agradece às benditas almas do purgatório uma graça alcançada em momento de grande aflição.

DIVERSOS — Da. Arminda Moreira do Vale agradece a Nossa Senhora uma grande graça alcançada pela oração do "Lembraí-vos...". — Da. Luisa P. Debiazio agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

## DEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

## Colégio aspirantado de Irmãos Coadjuiores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Para informações dirigir-se ao Revmo. Padre Superior do Colégio Noviciado — Guarulhos (Est. de São Paulo) ou: "Colégio Apostólico Coração de Maria" — Esteio (R. Grande do Sul) ou: Santuário do Coração de Maria" — Caixa 615 — São Paulo.





## Ao encontro de Jesus

**P**OR todo o mundo já se alastra, desde há alguns anos, um intenso movimento de conversões à Igreja Católica. O número de convertidos nestes últimos tempos é realmente bastante elevado, e é mais consolador ainda verificar que essa massa de gente que tem entrado no redil de Cristo é composta quase totalmente por pessoas de alta posição na sociedade, isto é, gente capaz de demonstrar as razões e os fundamentos da sua resolução. Pastores protestantes, chefes comunistas, médicos, advogados, oficiais do exército e da marinha, artistas, músicos e escritores abandonam os falsos caminhos que seguiam e enfileiram-se na única via que leva à salvação.

\* \* \*

Nos países protestantes as conversões são muito numerosas e aumentam de ano para ano. Na Inglaterra, por exemplo, há uma média superior a 10.000 conversões anuais.

Nos Estados Unidos, desde há 13 anos para cá, registra-se mais de um milhão de convertidos. Na Alemanha também se nota um aumento sempre crescente de regressos à Igreja.

A todos êles a Igreja se apresentou como a única morada em que reina a paz, o amor, a esperança e a justiça.

Depois de haverem experimentado muitos e variados sistemas humanos, que só aumentavam o estado de insatisfação, êstes homens tentam a última experiência: estudam sèriamente o catolicismo. E dando êste passo na busca da Verdade, a Verdade surge-lhes sob vários aspectos, e seguem-na.

O caminho percorrido para a alcançar varia consoante cada caso: a uns a Igreja cativou-os pelo enorme prestígio de que goza; outros sentiram atraídos por uma mágica ação fascinadora que a Igreja sobre êles exerceu. Os exemplos da vida dos grandes santos, que a Igreja a todos aponta, têm aproximado muitos.

Grande número dêles ingressou na Igreja ao verificar a resignação dos católicos perante a morte, a sua coragem nas perseguições, o seu sentido de justiça e espírito de caridade.

E do estudo que fizeram acêrca da doutrina católica, encontraram nela a solução para todos os problemas do homem, a satisfação dos seus altos desejos e a resposta segura a tôdas as suas necessidades.

A vida humana só é feliz e tranqüila quando baseada numa certeza inabalável. Na procura dessa certeza se têm atarefado muitos, e, felizes de a haverem encontrado, dão entrada na Igreja de Roma.



# Informações Marianas



## ★ Oferta de uma imagem do Pilar ao Santo Padre.

A fim de corresponder à paternal benevolência de Sua Santidade o Papa Pio XII, por ter enviado uma bandeira pontifícia a Basílica do Pilar (Espanha), para que forme permanente guarda de honra com as outras bandeiras espanholas, assim como das nações que constituem a América Espanhola, o cabido catedralício de Zaragoza fez executar uma pequena imagem da Santíssima Virgem do Pilar, em prata e pedrarias, sendo a coroa uma reprodução da famosa coroação canônica.

A imagem em aprêço foi levada ao Vaticano por um cônego de Zaragoza, por ocasião da canonização do Beato Pignatelli, em Junho passado.

## ★ Vila de Maria Imaculada.

Pondo em prática seus projetos para o Ano Mariano, o Cardeal Lercaro fez construir em Bolonha um conjunto de 41 casas, cujo nome é "Vila de Maria Imaculada". Destinam-se àqueles noivos que, por falta de alojamento, se vêem obrigados a adiar o casamento.

## ★ Vivendo o Ano Mariano.

Noticiam de Madrid que, por uma circular, o Ministério da Educação Nacional recomendou a recitação do têço nas escolas durante êste ano, conferências sôbre as graças e virtudes da SSma. Virgem, explicação da Ave Maria e competições literárias e artísticas sôbre temas mariais. Cada criança espanhola deverá adotar espiritualmente uma pessoa da Igreja do Silêncio e rezar por ela neste ano de Nossa Senhora.

## ★ Do Canadá.

Em selos especiais levarão as cartas canadenses a imagem de Nossa Senhora pelo mundo inteiro. Esta foi a intenção da Organização do Congresso Mariano do Canadá, há pouco celebrado, emitindo o selo do Ano Mariano com a estampa de Maria.

## ★ Missas Votivas do I. Coração de Maria.

Em 1952 o Arcebispo de Colombo, com toda a Hierarquia de Cellão, enviava à Santa

Sé uma petição para que a Indulto permitindo celebrar a Missa Votiva do I. Coração de Maria nos primeiros sábados do mês se estendesse à Igreja Universal. Em 1953 os Arcebispos e Bispos da Congregação dos Oblatos de Maria Imaculada dirigiram ao Santo Padre idêntico pedido, assim como o Cardeal Gracias com a Hierarquia da Índia. Em Novembro do ano passado os bispos dos Estados Unidos apresentavam à Santa Sé o mesmo pedido relativo ao seu território, o qual foi concedido e divulgado pela imprensa em Fevereiro dêste ano. Como o Canadá obtivera êste Indulto em 1951, segue-se que na América do Norte, do Alaska ao golfo do México, a Igreja Católica pode rezar a Missa Votiva do I. Coração de Maria nos primeiros sábados, o mesmo acontecendo no vasto território da Índia.

## ★ Vizinhos e amigos.

Como parte do Ano Mariano, os Irmãos da Santa Cruz já organizaram em Washington mais de 70 grupos de vizinhos que se comprometem a rezar diariamente o Santo Têço, cada dia em um lar diferente, alternando por quarteirões.

## ★ O sino simbólico.

No dia da Anunciação repicou pela primeira vez, na torre da Basílica de Lourdes, um sino fundido principalmente com ouro de alianças e bronze de medalhas militares arrecadadas em toda a França. Esta foi uma iniciativa das Senhoras da Ação Católica, para comemorar os 50 anos de sua fundação.

## ★ Propaganda mariana.

Os Cavaleiros de Colombo, de Moberly (U.S.A.), continuam a erguer ao longo das grandes estradas, desde o Atlântico ao Pacífico, cartazes de propaganda, desta vez de caráter não econômico, pois cada um traz palavras da Ave Maria de modo a formar a oração completa de espaço a espaço. Querem que milhares de automobilistas aprendam, êste ano, a rezar a oração mariana por excelência.

## ★ Congresso Eucarístico Mariano.

O Peru está preparando solene Congresso Eucarístico Mariano, a realizar-se em Dezembro, como encerramento do Ano Mariano.

• É insensato quem alonga a conversão para a velhice. Pois é para se temer que, ao invés de cair nas mãos da misericórdia, caia nas da justiça. (São Gregório Magno.)

• Fazendo-me entrar no confessionário, destes-me todos os bens, ó meu Deus! Que dia abençoado! (Carlos de Foucauld, no dia da sua conversão.)





## CASTEL GANDOLFO

O Santo Padre Pio XII recebe S. Emcia. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

## DE QUE TE SERVE A MISSA?

**S**E a Missa apenas fôsse, como talvez julgues, o sacrificio de estares meia hora ao domingo na igreja (aliás, rezando com todo o recolhimento aos santos da tua devoção...), de bem pouco te serviria, realmente.

Se a Missa mais não fôsse que uma piedosa cerimônia, demasiado misteriosa para te importares com percebê-la, se a Missa mais não fôsse que uma antiquíssima devoção para sufrágio das almas do purgatório, de nada te serviria a meia hora que lhe dás quando a ela assistes.

Mas se tu sabes — como aprendeste no catecismo — que a Missa é o Sacrificio de Jesus Cristo, feito Sacerdote e Vitima, pelo ministério do padre comemorando a sua imolação no Calvário e, sob as espécies do Pão e do Vinho,

renovando a oferta que de Si mesmo fêz, para redenção nossa, ao Pai Celeste; se sabes que a Missa não difere essencialmente do Sacrificio da Cruz, sabes quanto é infinito o valor dessa meia hora ao domingo.

E se, ao assistires à Missa, te ofereces a ti mesmo com as tuas dificuldades, as tuas misérias e os teus triunfos; se te juntas a Cristo e à Igreja no louvor dado por esta Ação Divina à Trindade Santíssima, sabes de quanto serve a Missa para a tua vida de cada momento, para a tua eternidade, para a salvação de todos os homens.

Vive a meia hora que passas na igreja assistindo à Missa como se vivesses no Calvário junto do teu Redentor. Lembra-te que assistes ao mistério da tua salvação.





Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

## XXIV DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Mateus, 24, 15-35)

Jesus antecipa aos discípulos dois grandes acontecimentos: um de caráter particular para Israel, outro universal para toda a humanidade: A DESTRUÇÃO DE JERUSALÉM E O FIM DO MUNDO.

Transformando em presente o futuro, particulariza, numa visão profética, com muitos anos de antecedência, a ruína total da Cidade santa, figura pálida da catástrofe no fim dos tempos.

Para que data Jesus marcou o fim do mundo? Por muitos conceitos não o revelou a ninguém. Esboçou expressivos sinais, mercê dos quais entrever se pode o começo dêsse fim. Essas realidades futuras compreendem só os habitantes da terra ou também o mesmo planeta? As conjeturas multiplicam-se. A julgar pelas deduções básicas de muitos cientistas, não se aniquilará nosso mundo, por notáveis transformações passará êle, com melhores vantagens que no presente. Uma coisa é certa e sobre ela não se podem aventar hipóteses: No fim do mundo, Cristo julgará a todos — vivos e mortos —. Cada qual receberá a recompensa no julgamento universal: A salvação para os bons, a condenação para os maus.

### PONTO FINAL

O ponto final na vida do homem não se reduz a um término frio, a um remate sem vida. Na existência há uma série de pontos finais como num livro, onde êsse sinal significa o sentido completo dum período gramatical. Conseqüência necessária do composto humano, nada se faz em nosso ser sem mirar o ponto final. No corpo como no espírito tudo se coordena, tudo se movimenta em atenção a êsse ponto.

Todos os pontos finais do livro clássico ou vulgar de nossa vida, espalhados nessa e naquela página, da primeira à última, não vivem em nós absolutamente independentes, enclausurados numa única razão de ser. Cada vez que pontuamos um ato em nosso existir, semeamos a vida, boa ou má, mas vida que, por sua vez, provocará uma série de reações — sementeiras de outras vidas imprevistas para nós.

A mesma morte não é um ponto final, mas ponto inicial para uma nova vida, pois a vida gera a vida. O corpo sepulto, reduzido a um composto químico, à mais completa desintegração, longe de chegar a êsse ponto final de abandono, de inexistência, mergulhado na solidão do silêncio e do tempo amadurece na própria ruína, para viver eternamente com a alma.

Em conclusão: precisamos em nosso peregrinar colocar bem os pontos, sabido que cada

ponto marca um conjunto de reflexos nesta e, mormente, noutra vida.

Neste findar do ano eclesiástico, a Igreja atenta-nos para a meditação dos pontos finais. Sacode-nos dum certo cepticismo elegante a respeito dos importantíssimos novíssimos, no desfecho de nossa carreira mortal: a morte, o juízo, o inferno, o paraíso. De fato. O Evangelho do fim do mundo com suas descrições apavorantes, num ambiente de imprecisão de tempo e hora, bem meditado, espanta a tibieza, implanta o fervor.

### SUGESTÕES PARA A SEMANA

Antigamente, os juizes a sós decidiam a sorte do réu, sem nenhuma interferência dêste. "De par com a tortura, o segrêdo da instrução e julgamento constituía uma das mais iníquas práticas que dominava a justiça penal." Em vista de tais usos, dizia Mirabeau: "Prefiro ser julgado por um mau juiz, em público, do que por um bom magistrado, em segrêdo."

No Juízo final nosso julgamento não terá mais o segrêdo do juízo particular: será público, do conhecimento de todos.

Essa publicidade no processo, princípio adotado amplamente nos juizes criminais como garantia do acusado, na prestação das contas para com Deus será a maior revelação pública da JUSTIÇA DIVINA.

Meus caros leitores: Com a leitura que fizeram dêste último "EVANGELHO EM MARCHA", ficam os nossos sinceros agradecimentos pela atenção com que nos honraram neste primeiro ano de colaboração que emprestamos à popularíssima revista "AVE MARIA".

### MISSAL ABERTO

Dia 28 de Novembro: PRIMEIRO DOMINGO DO ADVEITO — Missa pr. 2.<sup>a</sup> or. Deus qui de Beatae. 3.<sup>a</sup> or. Pela Igreja. Omite-se a oração prescrita pelo bispo da diocese. Glória. Credo. Pref. da SSma. Trindade.

• O demônio enfurecido contra uma vida de 80 anos ao serviço de Deus, como foi a vida de São Martinho de Tours, tentou o derradeiro assalto na hora da morte. Mas o santo exclamou: "Que fazes aqui? Nada há em mim que seja teu. Depressa serei recebido no céu!"





## Livrarias e leitores

### LEITURAS.

Hoje se lê muito. As livrarias estão pejudadas de obras novas, e algumas de multiplicadas edições e de grande sucesso. Sinal de progresso e de cultura, não há dúvida. Todavia, no campo moral as coisas andam ao inverso. Aumentam os livros, diminui a moralidade pública. O livro, que deveria instruir, edificar, elevar os corações para o alto, moralizar os costumes, iluminar as inteligências, cada dia vai levando o povo a um abismo de imoralidade e de loucura que já nem sabemos onde vamos parar. Os autores já sabem, alguns dêles, que o meio mais eficaz para ganhar dinheiro é publicar algo sensacional ou imoral.

Prolifera a tal literatura chamada *sexual*. Sob o pretexto de ensinar coisas úteis à juventude, explora os temas mais sujos e escabrosos com a boa e larga capa de ciência e de eugenismo. Os romances giram em torno de adultérios, amor livre, escândalos secretos e inúmeras tolices. É incrível como se possa ter gosto para leituras tão estúpidas e grosseiras, e bom estômago para engulir tanta imundície literária. Entra-se numa livraria e se fica triste ao ver em exposição livros tão sujos e imorais, e as ilustrações da capa já dizem tudo. E dizem os livreiros: "São os mais vendidos, os que dão mais lucros."

### CATÁLOGOS INFAMES.

É o único título que posso dar a alguns catálogos de certas livrarias, enviados pelo correio: *infames! sujos!* Certos livreiros sem escrúpulo e sem compostura deram agora para uma propaganda sórdida e perigosa. Invadem os lares e até enviam seus folhetos comerciais a religiosos e sacerdotes, conventos e colégios, fôlhas de propaganda de obras que já pertencem ao domínio da polícia de costumes. O tema é sempre o mesmo: *sexuais*. Naturalmente êstes catálogos chegam às mãos de jovens e de meninas, e a curiosidade natural os leva a pedi-los pelo reembolso postal. Os infames chegam a aconselhar endereços discretos e até o modo de se ocultar o nome de quem pede o livro, para maior liberdade da pouca vergonha do rapazola curioso ou da

menina desbriada que os encomenda. Esta propaganda está sendo alarmante e tem feito um mal imenso em todo o Brasil. Será mister denunciar êstes livreiros à polícia e, pelo menos, prevenir as famílias e aos educadores que façam uma campanha contra êstes exploradores, que só querem dinheiro à custa da ruína moral de nossa mocidade.

Cuidado com certos catálogos que entram nos lares e chegam às mãos da juventude! Cuidado com certas livrarias, açougues da moralidade pública!

Combatamos esta chaga com mais energia, devolvendo catálogos com palavras enérgicas de pais e educadores, denunciando estas infâmias pela imprensa e pelo púlpito.

Já é demais a praga dos catálogos de livros imorais!

### SOU FORTE!

Certas meninas de boca pintada, calçadas e fumantes, algumas destas doidas fora do hospício, andam por aí com obras infames e de um realismo cru. Lêem desembarcadamente, nos ônibus, na via pública e nos trens, entre baforadas de cigarro, os mais sujos romances e obras ditas "*sexuais*".

Dizem elas: "*Sou forte, nada me impressiona!*"

Outras se acostumam a estas leituras e chegam até a perder o senso moral. Para elas não há moralidade nem malícia em coisa alguma. Olham tudo com olhos de *anjinho do paraíso sem maldade*...

É o que o Santo Padre Pio XII chamou *mitridatismo moral*. Mitridates, rei do Ponto — conta a história —, temendo ser envenenado por traidores, começou a tomar venenos em pequeníssimas doses e foi, assim, acostumando o organismo, até que se tornou imunizado ao envenenamento. Assim fazem certas pessoas. Vão se acostumando às leituras imorais, vão se intoxicando lentamente. Depois... nada lhes parece impressionar nem tocar a alma insensível a tôda lei moral. É o *mitridatismo moral*. Infelizmente é disto que nossas meninas estão sofrendo. Quando elas dizem: "*Nada me impressiona, posso ler de tudo*", é mau sinal! O organismo está já acostumado ao veneno... Assim podem dizer: "*Sou forte!*" Pudera!...



### PARA EXEMPLO...

Num exame, interrogava um professor incrédulo e respondia um aluno inteligente e de família conhecidamente católica:

- Quantos são os reinos da natureza?
- São três: mineral, vegetal e animal.
- E a qual dos três pertence a alma?
- A alma pertence ao reino dos céus, para onde não vão os animais.



# Lealdade completa

O escritor húngaro Mons. Thiamer Toth descreve, num dos seus inúmeros livros, um sonho encantador que tivera. Sonhara êle que os homens, já fartos de burlas e roubos, resolveram, do pé para a mão, pôr em prática conscienciosamente os dez mandamentos da lei de Deus. Todos à uma. E que sucedeu? Vamos a transcrevê-lo:

"Mal apontou o dia... aqui e além os homens vão despertando do sono da noite. Fenômeno curioso! Não exigem, como era antes o costume, que lhe tragam imediatamente o café; mas, de joelhos aos pés da cama, numa breve oração, dão graças a Deus, Senhor do mundo. Sim, todos fazem as suas orações da manhã; é a observância dos dez mandamentos, a começar logo de manhã. Trazem-lhes os jornais do dia. Extraordinário! Grandes espaços em branco... o local reservado, antes, para todos os escândalos e crimes... Ah! sim; não esqueçamos: é que hoje os mandamentos estão em pleno vigor. Nada de mentiras e de fraudes. O leite não vem, como antes, com mais água do que leite. Terminado o pequeno almoço, todos se dão pressa em chegar a horas para o trabalho. Os estudantes levam as lições preparadas, nem excogitam mentiras para se desculparem ao professor. Os pais, lá estão no trabalho pontualmente. As donas de casa, cheias de amabilidade com

as pessoas de serviço. Que limpeza! No mercado, fora com trapacices e enganoso. É escusado contar o dinheiro, contar os trocos. Tôda a gente é honesta e honrada. O carneiro que foi comprar a carne para o talho, está certo que não o enganaram. Ei-lo na volta; mas o vendedor corre atrás dêle: "Ao dar-lhe o trôco, dei-lhe, sem querer, uma nota a menos. Aqui a tem; é sua." O marido regressa, no fim do dia, a casa. A esposa espera-o, com a consciência em paz, na alegria dum lar honrado e feliz. Os filhos voltam da escola. Que felicidade para esta família, onde todos estão certos de que nas palavras há sinceridade, nada de refolhos!

Sonho, tudo isto? Infelizmente. E no entanto, tudo isto podia converter-se em consoladora realidade. Bastava que tôda a gente começasse a viver em conformidade com os ditames da consciência. Mas não. Um mundo paganizado, estúpido e mau, aviltou a consciência, cobrindo-a de lodo. Nós, os cristãos, temos de a erguer bem alto, com ufania, como se erguem para o céu os campanários das nossas igrejas.

Mão firme ao leme, voguemos pelo mar alto da vida, dóceis à bússola da consciência; olhos postos no infinito, para além desta vida, no céu. Leais para conosco, leais para com os outros, leais para com Deus.

## DEVERES DOS PAIS

Reza a oração do Ano da Imaculada: "Ó predileta de Deus, guardaí nos jovens a flor da pureza!"

Todos os pais deviam rezar com a maior piedade este pedido à Mãe Puríssima. São êles que têm a responsabilidade primeira da guarda a pureza de seus filhos.

Muitos, porém, esquecem êste dever importantíssimo. Quase resumem a sua missão de pais em dar de comer a seus filhos, em vesti-los com as melhores roupas, em animá-los, em preparar-lhes um futuro que seja rendoso. Esquecem, muitas vezes, que é também seu dever o cuidado pela alma de seus filhos.

E êste dever não se cumpre tão só ensinando-lhes as fórmulas do catecismo. É preciso que o seu exemplo, as suas correções sempre necessárias, os seus conselhos para os casos concretos de cada momento sejam um verdadeiro catecismo uma verdadeira lição sobre os Mandamentos da Lei de Deus.

As responsabilidades dos pais não são apenas de cuidar se o filho está com saúde do corpo; é, também, a de fazer tudo para que na sua alma se conserve intacta a graça baptismal.

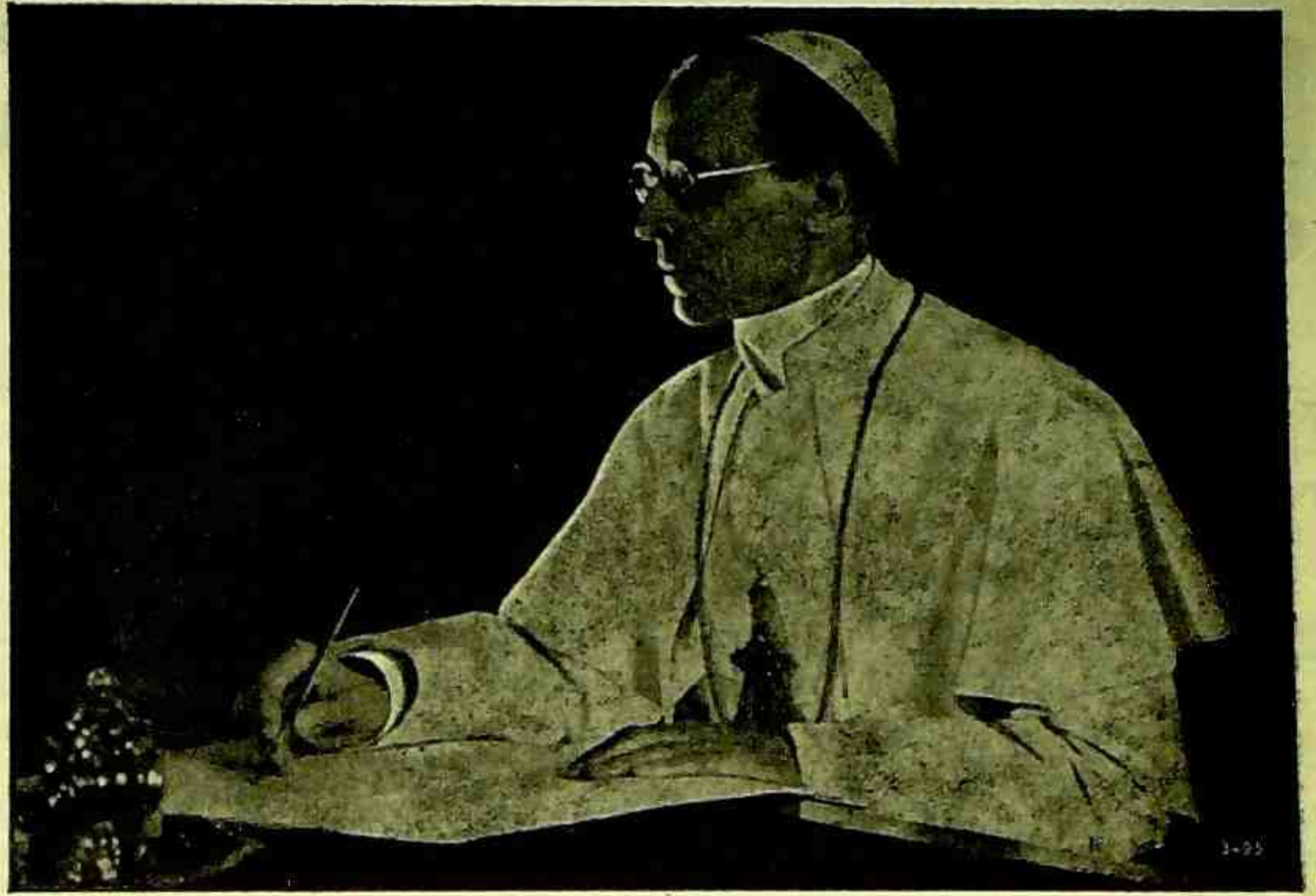
## CAMPANHA SANEADORA EM FILADÉLFIA

A Arquidiocese de Filadélfia se arregimenta numa vigorosa e sistemática campanha para retirar das bancas a literatura imoral e pôr côbro à propaganda sexual dos cinemas.

Umhas 420 paróquias participam da cruzada, com o auxílio de 1.500 oradores devidamente selecionados entre os comitês da Liga de Decência e da Sociedade do Santo Nome.

O esforço se concentra em ensinar o público a escolher com critério moral a literatura que adquire e as películas que vê, e em demonstrar aos negociantes dessas indústrias que os católicos não estão dispostos a cooperar com êles em suas práticas corruptoras.





# O

## PAPA DA PAZ

**N**O meio da barafunda que desnorteia os contemporâneos, surge a figura branca do Representante de Cristo na terra. Se quiséssemos definir o pontificado de Pio XII pela sua atividade principal, teríamos de o denominar "o Papa da paz". Ele mesmo assim o proclamou, quando, para conseguir a paz entre os povos teve de pôr de parte, nos limites do possível e na medida em que o seu sagrado ministério lho permitia, outras atividades que, em circunstâncias diferentes, lhe mereceriam igualmente toda a atenção. É um fato. As maiores preocupações da sua alma e da sua energia consagra-as Pio XII à paz. Como ninguém, tem êle sido o verdadeiro obreiro da paz. E como o não seria, se lhe tocou governar a Igreja de Cristo em ocasião de procelosa borrasca para o mundo, quando toda a gente parece ter perdido a noção da realidade, parece viver num ambiente de medo e de desconfiança mútua, em que o menor rastilho pode ocasionar deflagrações catastróficas? Por isso, o Papa não cessa de enunciar condições, de propor normas seguras para a paz voltar de novo à terra. Dir-se-ia experimentado timoneiro que, no meio da cerração, vai indicando rota segura para se evitarem baixios e parcéis. Assim os governantes o tivessem escutado antes! Ter-se-iam evitado tantas ruínas que, depois, sobrevieram a povos e nações. Assim o queiram escutar hoje! E Pio XII fala bem ao descoberto. Por isso, logo no começo do grande conflito, em 1939, Pio XII especifica condições para uma paz estável. Ei-las:

1) Reconhecer o direito das nações, mesmo das mais pequenas e fracas, para a vida e liberdade.

2) Verdadeira e gradual diminuição de armamentos, por todos aceite e em boa harmonia; de outra sorte, a paz será um mito sem consistência.

3) Criação de instituições jurídicas que sirvam de garantia para execução fiel e sin-

cera de acordos e tratados internacionais, e, em caso de necessidade, os façam respeitar.

4) Conhecimento das necessidades e aspirações verdadeiras e justas dos povos e nações para que, na medida do possível, se lhes dê satisfação.

5) Nos chefes das nações e nos próprios povos uma convicção íntima e sincera das contas que hão-de dar a Deus.

Oh! se estas condições estivessem presentes ao espírito de certos governantes!



### DOIS FATOS

#### AS ORAÇÕES DE UMA CRIANÇA

Paulino tem quatro anos e meio; à noite, antes de se deitar, diz as orações, ao pé da cama. Um dia, parecia não acabar mais de as dizer:

— Ainda não acabaste as orações?

— Sim.

— Então, que esperas?

E a criança, muito envergonhada, segreda para a mãe:

— Agora, à noite, digo sempre duas vezes as orações: as minhas e as do papaizinho. Êle as não quer dizer; então, digo-as eu por êle.



#### O CONSELHO DE UM SANTO

Certa senhora, mãe de muitos filhos, esperava mais outro, para breve. Mostrava-se bastante preocupada, com tantos cuidados que os filhos trazem para as mães, sobretudo.

— Está tão triste, minha pobre senhora! Console-se. Se soubesse quantas senhoras vão para o inferno, por não terem dado propositadamente à vida os filhos que poderiam ter dado!



# Consultório Popular

P. 2.613.\* — *Em que passagem da Bíblia é comprovada a presença de São Pedro em Roma, para que seja considerado o primeiro Papa?*

R. — São Pedro é considerado e foi realmente o primeiro Papa, não pelo fato de ter estado em Roma, mas em virtude dos poderes de que foi investido por Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a Igreja. Ainda que ele não tivesse ido a Roma, teria sido o primeiro Papa da mesma forma. Em Cesaréia de Filipe, ao prometer constitui-lo seu Vigário na terra, disse Jesus: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; eu te darei as chaves do reino do céu; tudo o que ligares sobre a terra, será também ligado no céu e tudo o que desligares sobre a terra, será também desligado no céu" (Mat., XVI, 18-19), e ao entregar-lhe o cuidado de seu rebanho às margens do lago de Tiberíades, depois de sua Ressurreição: "Apascenta meus cordeiros, apascenta minhas ovelhas" (Jo., XXI, 15-18), Jesus não determinou que os poderes do Chefe visível da Igreja só poderiam ser exercidos em Roma, nem condicionou a autoridade do primeiro Papa à sua ida a esta cidade. A circunstância da presença de São Pedro em Roma é acidental em relação ao primado sobre a Igreja, que lhe foi conferido por Cristo.

A presença de São Pedro em Roma é uma verdade histórica confirmada pelo testemunho explícito da 1.ª Epístola de São Pedro, V, 13: "Sauda-vos a Igreja eleita, que está em Babilônia e Marcos meu filho". Esta saudação de São Pedro indica o lugar onde foi escrita a Epístola. Babilônia, nesta passagem, designa metafóricamente a cidade de Roma. São Pedro não é o único autor que usa esta metáfora. São João, no Aposolipse, XIV, 8; XVI, 19; XVII, 5; XVIII, 21, e diversos autores judeus deram também este apelido à Cidade dos Césares devido à corrupção ali reinante. Muitos protestantes quiseram ver nesta passagem uma referência à Babilônia da Assíria ou à Babilônia do Egito. Suas razões, porém, estão destituídas de fundamento histórico.

\* \* \*

P. 2.614.\* — *Fiz promessa de não ir ao cinema desde Agosto até o fim do ano. Poderá acontecer, porém, que durante este tempo seja exibido algum filme muito interessante. Poderei assisti-lo sem faltar à promessa, se fizer uma mortificação para substituí-la?*

R. — Se praticar uma mortificação ou qualquer outra boa obra melhor do que o sacrifício de privar-se do cinema, não faltará à promessa. Não cumprirá, porém, a promessa, se a mortificação ou boa obra não com-

pensar o que devia praticar em virtude da promessa feita, a não ser que a substituição tenha sido feita por um sacerdote que goze da faculdade de comutar votos e promessas.

\* \* \*

P. 2.615.\* — *Duvido muito das relíquias da Paixão. Seu número é elevado... Quem nos assegurará que sejam autênticas?*

R. — Há relíquias da Paixão, a cruz, por exemplo, cuja autenticidade não é discutida. Os milagres operados por Deus mediante elas, bem como a veneração que lhes é tributada desde os primeiros séculos da Igreja, atestam suficientemente sua autenticidade. Há outras relíquias, porém, cuja autenticidade é apenas provável. O culto que se lhes tributa é de data mais recente e não há testemunhos que as abonem completamente a ponto de dissipar tôdas as dúvidas. Ainda neste caso seria desarrazoado negá-las sem razões convincentes.

As principais relíquias da Paixão são as seguintes: A cruz, que foi dividida em várias partes. As mais consideráveis estão na catedral de Notre Dame em Paris, na Basílica Vaticana e na igreja de Santa Cruz de Jerusalém em Roma. A inscrição da cruz, conservada em Santa Cruz de Jerusalém, em Roma. A coroa de espinhos, venerada na catedral de Notre Dame de Paris. Os cravos: um foi lançado ao Adriático por Santa Helena, para acalmar as freqüentes tempestades daquele mar; o outro forra a "coroa de ferro" dos reis lombardos e é conservado em Monza; o terceiro está na catedral de Notre Dame de Paris; o quarto, no Duomo de Milão. A esponja está em Roma, na basílica de São João de Latrão; a túnica em Tréveris; a lança em Roma; os sudários em Turim e Roma; a coluna da flagelação na igreja de Santa Praxedes em Roma.

Não existem relíquias da Paixão na abundância que o consulente parece supor. É incontestável que várias igrejas se orgulham de possuir relíquias da Santa Cruz. Não se trata evidentemente de cruces íntegras, mas de fragmentos da Santa Cruz. Se em todo o mundo existem cerca de 20 Santos Sudários, só o de Turim e o de Roma são venerados como autênticos. Os outros são cópias dos sudários tidos como autênticos ou tocaram nelas. A coroa de espinhos foi dividida em partes e os espinhos, retirados e distribuídos por várias igrejas, onde são venerados. É assim que se explica o número elevado de relíquias da Paixão.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1

GUARULHOS (S. Paulo)



## SINAIS DO TEMPO...

**M**UITA gente foi capaz de achar engraçado o método original de apanhar os meliantes de Londres que a "Scotland Yard" inaugurou há pouco.

De fato, isso de enviar moças de vinte anos para os bairros mais dúbios da grande capital londrina a fim de, pelas insinuações da sua beleza perturbadora, descobrirem as artimanhas dos célebres salteadores londrinos, é gracinha que só lembra ao diabo; é uma significativa anedota das misérias do nosso tempo.

A "Scotland Yard" e a opinião pública, que lhe bateu palmas, acham mais perigoso para o futuro da nação britânica o assalto espalhafatoso a um banco ou à casa dum lord, do que a depravação dum grupo de jovens que poderiam ser mães honradas de futuros defensores da Pátria.

Onde está o bom senso do povo inglês? Vale mais o dinheiro que a inocência?

E já não falamos da inversão dos valores que sobrepõe o material ao espiritual, o natural ao sobrenatural.

Custa convencermos-nos de que as belidades detetives tenham a virtude e o zelo da Judith bíblica, ou de que o povo inglês fique rezando para que a missão traga bons efeitos e se faça com resguarda para o pudor das donzelas.

A Inglaterra protestante mostra-se um verdadeiro museu de "antigas virtudes cristãs enlouquecidas", como diria Chesterton.

## A PALAVRA DE DEUS

O mundo está cheio de máximas que são contra as de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para onde quer que nos voltemos, as ouvimos e as vemos seguidas. "O que se come, o que se bebe é o que se leva desta vida"; "esta vida são dois dias, portanto, vá gozando enquanto é tempo"; "tolo é quem não se governa e não enriquece quanto pode", etc., etc.

É a moral do mundo. Só nos poderemos defender dela, atacando-a com o nosso exemplo de seguidores das máximas do Evangelho. Para isso, todos os dias, em cada família cristã, leia-se o Evangelho em voz alta e tirem-se propósitos para o dia seguinte.

Todos deviam ter em suas casas a Bíblia. Mas, cuidado com certos exemplares que por aí se espalham! Se não têm indicada a aprovação atual da Igreja, não os aceitemos. As Bíblias protestantes, quando não mutilam o texto, apresentam-no sem as necessárias explicações que só o Espírito Santo pode dar por intermédio da Santa Igreja Católica.

# Universalismo

Um acontecimento, em cuja divulgação as agências não dão medida exata do que significa, é o "universalismo" cristão. Um pároco da Bélgica marchou para a região centro-africana de Ruanda. Leva-o a isto o desejo de conhecer mais intimamente aquela região, onde o catolicismo vai ganhando terreno rapidamente. No vicariato apostólico de Nyundo e às ordens do bispo indígena Monsenhor Bigirumwami, o sacerdote belga exercerá temporariamente seu ministério. Talvez — pensa alguém — não merece destacar-se quando na mesma Bélgica existe uma Congregação religiosa missionária que, por estatutos, serve preferentemente em dioceses confiadas precisamente ao clero indígena. Sem dúvida, não devemos esquecer este gesto do pároco europeu, que, para dar a seus paroquianos a medida do que significam as missões, marcha a elas desejoso de falar pela própria experiência. Porém é que, além disto, este "gesto teve sua segunda parte. Um clérigo recém-ordenado de Ruanda irá suprir ao sacerdote viajero na super-civilizada comarca belga. E isto sim que é digno de ter-se em conta e merece profunda meditação!

Hoje é o "nacionalismo" exagerado o inimigo mais direto do "catolicismo" em todas as suas formas. Nos países de missão podemos confirmá-lo com as palavras dos últimos Pontífices Pio XI e Pio XII e com a confirmação viva dos missionários, que deixaram sua pátria não para difundir uma cultura e menos ainda para fazer comércio entre os povos de "destino" e os que o viram partir, senão para estabelecer a Igreja, que se chama "católica" porque é universal, e no humano pede e exige todos os sacrifícios necessários para que a palavra de Deus seja recebida isenta de toda mistura humana.

Esse nacionalismo exagerado, porém, pode também entorpecer as boas relações religiosas entre nós, quando acentuamos "nossas" glórias e não fazemos o esforço necessário para compreender as "dos demais". Na realidade, aquelas e estas são de nossa Santa Mãre Igreja, que na América como na Europa ou na África sustenta as mesmas batalhas, obtém as mesmas vitórias e padece idênticas dificuldades. O gesto dessa troca de ministérios religiosos pode-nos proporcionar luz sobre este assunto.

• Sinto a alma abrasada em desejos da santa comunhão. (Santa Margarida M. de Alacoque.)



# Crônica Internacional

## Convento convertido em quartel, na Tchecoslováquia

O Convento de São Bernardo em Hohenfurt (Tchecoslováquia), celeberrimo na história da civilização alemã, serve atualmente de quartel para o exército tchecoslovaco, graças à ampliação de suas instalações. Os membros da Congregação teriam sido trasladados a um acampamento de trabalhos forçados, em Ossegg.

## Repudia o comunismo

Bárbara Hartle, líder comunista do noroeste dos U.S.A., depois de ter passado cinco anos na prisão, repudiou o comunismo, dizendo: "Achei mais liberdade na prisão do que com os comunistas."

## Morte por inanição

A filha do diretor duma refinaria de açúcar em Neustad (Morávia), senhorita Hanna Schuster, faleceu recentemente em Zielchowitz, na mais completa miséria, chegando o seu corpo a pesar trinta quilos somente. Desde que fôra espoliada de todos seus bens, inclusive de vestidos e outras roupas, e desalojada da casa de seus pais, vivia em Zielchowitz, reduzida, como se diz, "ao estritamente necessário para viver". Não sendo capaz a pobre moça de trabalhar e, além disso, não dispondo de dinheiro algum, não pôde satisfazer as mais prementes necessidades e morreu de fome. Embora tenham sido "nacionalizadas", isto é, sequestradas e tchecoslovaquizadas todas as propriedades que foram de sua família, a desventurada jovem não recebeu nunca do Estado uma moeda sequer de subsídio.

## Pena de prisão para a produção defeituosa

Em Stettin e Breslau, capitais das Províncias de Pomerânia e Silésia, respectivamente, lugares da Alemanha fiscalizados pela Polônia, recentemente vários operários polacos foram condenados à pena de prisão por terem manufaturado mercadorias defeituosas, ponde em perigo, por tal modo, o abastecimento da população. Esta notícia foi propalada pela emissora de Varsóvia, que nesta ocasião sublinhou que um operário de Stettin foi condenado a vinte anos de prisão. A sentença foi ditada em virtude duma lei que o regime comunista de Varsóvia promulgou especialmente para servir de pena ao crime aludido. Na maior parte dos casos, os operários condenados foram denunciados pelos funcionários do partido comunista, encarregados de vigiar as fábricas.

Não obstante, durante a sessão do tribunal, com toda intenção não se disse que: da qualida-

de inferior destas mercadorias não têm culpa os infelizes operários, que, levados desde o interior da Polônia e assentados pela força nas regiões alemãs, não possuem a instrução profissional necessária, e que, na realidade, deve-se atribuir a culpabilidade ao subministro deficiente de matérias primas para êsses fins industriais.

## Bispos, ainda vivos, nomeados por São Pio X

No dia em que foi canonizado São Pio X, havia ainda vivos 41 arcebispos e bispos, que tinham sido nomeados pelo Santo Papa. 4 são cardeais; 4 encontram-se para lá da "Cortina de ferro"; 3 estão na cadeia. O Cardeal Tappouni, Patriarca Sírio de Antioquia, conta atualmente 74 anos de idade e foi nomeado bispo em 1912; o Cardeal della Tôrre, Arcebispo de Quito, na idade de 80 anos, foi nomeado aos 38 anos bispo de Loja; o Cardeal Caro Rodriguez, com 87 anos de idade, Arcebispo de Santiago, foi nomeado bispo em 1912; o Cardeal Silva, Arcebispo da Bahia, atualmente com 78 anos de idade foi nomeado bispo em 1911.

## De bispo faz-se pároco

Admirável exemplo o que há pouco nos deu o Bispo de Maurienne, Mons. Duc. Sentindo-se atingido pelo cansaço e pela idade, renunciou à sua diocese. Mas consciente de que ainda se encontrava capaz de desempenhar o cargo de pároco numa pequena freguesia, ofereceu-se ao Arcebispo de Chambéry que lhe ofereceu uma freguesia, onde agora vive Mons. Duc. Duplo exemplo: de modéstia e de vontade de servir até ao fim.

## Inglaterra — Abundante ordenação de vocações tardias

Vários seminaristas do Colégio Romano Beda foram, ultimamente, ordenados sacerdotes em Roma. Entre os néo-sacerdotes encontravam-se algumas importantes vocações tardias. Frank Canavaggh, antigo comerciante, de 42 anos de idade; Gwlyn Jones, antigo farmacêutico, convertido ao catolicismo, 42 anos; John Owen Hardwicke, antigo professor de história em Oxford, convertidos, de 30 anos; Francis Cave, antigo coronel do exército inglês, 57 anos. Mais outros sete alunos do Colégio Beda, também vocações tardias.

## ENTRE AMIGOS

- Vais, à tarde, ver a exposição de animais?
- Ora essa! Não faltarei.
- Então, ali me encontrarás.



# Os propósitos radicais e maléficos da seita condenada que é a maçonaria

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**P**ERDER de vista os inimigos é como entregar-lhes a fortaleza, como deixá-los entrar em casa para que roubem e matem à vontade, a gosto deles. Pouco importa que essa fatal negligência seja voluntária ou mero descuido, traição ou impotência, para resistir quando já não há remédio.

Assim, estando em luta perene os inimigos da Igreja em conjunto, ou contra qualquer cristão em particular, não deixam eles de aproveitar as oportunidades de obter o triunfo, saqueando a Igreja, enfraquecendo a moral e abalando a fé dos cristãos.

Por isso os Sumos Pontífices não deixam de alertar os cristãos, especialmente os que estão em postos de responsabilidade contra a principal das seitas, a maçonaria, que é a que promove tôdas as guerras contra os fiéis, e em geral contra a Igreja de Cristo.

Leão XIII, na sua encíclica "Humanum Genitis", de 20 de Abril de 1884, fez graves denúncias contra esse inimigo da Igreja, as quais continuam sendo historicamente verdadeiras até aos nossos dias, embora os cúmplices ocultos dentro da fortaleza cristã queiram fechar os olhos à verdade.

Assim é, por exemplo, que entre 15 e 20 de Setembro de 1952, renovou a maçonaria os seus propósitos de realizar, em Paris, o convênio anual do Grande Oriente da França, seu mais alto órgão oficial. As atas completas dessas reuniões ultra-secretas foram publicadas, apesar de todos os pesares da maçonaria, pela excelente revista "Documentation Catholique", órgão autorizado em assuntos religiosos de atualidade.

Vejam-se para prova os extratos desse relatório, tão expressivo como convincente:

"1.º Dizem, pois, os chamados outrora filhos da viúva: "Devemos fazer todos os esforços para desalojar a Igreja de tôdas as obras de benemerência e de assistência." Como se vê, querem os maçons privar a Igreja, isto é, todo o clero e os religiosos, como também os leigos católicos conhecidos pela sua religiosidade, de todos os meios de fazer grata e simpática a Igreja aos olhos do povo e a tôda a sociedade, sem fazerem eles a compensação do sacrifício dos serviços caridosos ao mesmo povo, ou fazendo só alguns muito incompletos e à custa do tesouro público, não dos seus lucros pessoais.

"2.º Devemos aumentar o recrutamento maçônico em todo o mundo, procurando estar presentes em tôdas as posições chaves (do governo, do Congresso Legislativo, do exército, da polícia, da imprensa e até modernamente do teatro, do cinema, etc.). Que coincidência a da invasora infiltração do comunismo irrequieto e perturbador com a da maçonaria ativa, mas sempre conspiradora e solapada! E

não só para a França, mas francamente para todo o mundo!

"3.º Devemos obter a criação de escolas públicas leigas e neutras de todos os graus, impedindo a intromissão (a influência salutar da autoridade religiosa) e suprimir os capelães das instituições escolares de tôdas as Ordens religiosas.

"4.º Devemos obter a supressão de tôdas as formas de subvenção governamental às escolas religiosas. (Como nessas escolas há mais formalidade e zelo da parte dos professores do que nas escolas oficiais, e portanto maior frequência de escolares, querem os maçons obter dos governos o meio mais radical de furiosa perseguição: a supressão final e completa das escolas dos religiosos, pois os alunos pobre não poderiam pagar a subvenção aos professores.)

"5.º Devemos impedir a ação do Vaticano sobre a humanidade de qualquer modo com que o Papa se relacione com as nações.

"6.º Sobretudo devemos obter a expulsão das Ordens religiosas de perto das crianças, dos necessitados, dos doentes, seu campo de ação preferido (com o qual a maçonaria militante parece indicar o seu ódio à humanidade, pois não quer que seja socorrida nas suas secções mais necessitadas, mesmo por aqueles que melhor servem e atendem às suas necessidades)."

Em tudo isto compreende-se como é preciso abrir os olhos de certos católicos obcecados, que não querem compreender a ação maléfica dessa seita tão contrária à religião e à mesma humanidade.



DELEGADO — O senhor presenciou o começo das dissensões entre os esposos?

TESTEMUNHA — Sim, senhor; fui um dos convidados do casamento.





**PENTAGRA** — Minha senhora sofria há 11 anos de forte dor de cabeça. Tomou remédios de quatro médicos, sem obter resultado. Recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Entrego 20,00 para as vocações claretianas. — José de Oliveira Duque.

**ARARAS** — Da. Líbera Zambon agradece a S. A. M. Claret a saúde e envia 10,00.

— Da. Adélia sente-se penhorada ao santo por ter sarado de doença e envia 70,00.

— Da. Vergínia agradece a saúde do filho e entrega 10,00.

— Da. Angelina agradece ao milagroso santo a arrumação dum negócio; envia 5,00.

— Sr. Edmundo Mazão e Da. Felícia P. Furlan também agradecem a S. A. M. Claret graças de saúde e enviam 20,00.

**FERNANDÓPOLIS** — Por motivo de perseguição, perdi três vezes a minha colocação, ficando oito meses sem emprego nem trabalho. Nessa aflição recorri a S. A. M. Claret e fui auxiliado. Envio, reconhecido, 20,00 para as vocações. — Benedito Ferreira de Almeida.

**ARCADAS** — Aflição por se ter perdido durante dias um animal pertencente ao meu patrão, fiz a novena de S. A. M. Claret. Poucos dias depois apareceu, vindo das matas da serra. — João de Sousa Campos.

**VARGINHA** — Envio 50,00 pedindo a S. A. M. Claret a saúde de meu sobrinho, que sofre de dores no intestino. — Consuelo Nogueira.

**BOM RETIRO DO SUL** — Minha filha, religiosa, ficou com varicela, e receiosa de que tivesse de sair do convento, pedi a S. A. M. Claret por ela e ficou logo boa. Também agradeço a proteção do milagroso santo em assunto material; envio 20,00. — Nair Vilanova Sousa.

**SALINAS** — Envio 50,00 para as vocações, agradecendo a S. A. M. Claret graça importante em minha família. — Maria Sales Andrade.

**POTIRENDAVA** — Da. Tereza dos Santos agradece a S. A. M. Claret a cura da netinha e oferece 100,00 para as vocações. — Da. Matilde V. Giacometti agradece a saúde e envia 70,00.

**SOROCABA** — Da. Lusinda Rolim agradece a S. A. M. Claret a saúde da irmã, depois de doença grave, e envio 50,00 para as vocações.

— Da. Maria da Conceição agradece ao santo a graça da saúde em favor de sua sobrinha Bernardete; envia 50,00.

— Da. Maria Costa publica sua gratidão a S. A. M. Claret por ter sua filha passado nos exames de admissão; entrega 50,00.

— Devota envia 200,00 para as vocações, por haver conseguido, pela invocação de S. A. M. Claret, serem negativos os exames radiográficos da cabeça.

— Srta. Luisa Silveira agradece a S. A. M. Claret haver sarado de tonturas, que padecia há mais de um ano.

— Da. Lola Santos Reis agradece a S. A. M. Claret a graça de não precisar de operação no estômago.

— Srta. Neide Belucci agradece ao milagroso santo ter saído bem nos exames.

— Da. N. Kaissol agradece a S. A. M. Claret por ter ficado livre de infecção na perna.

— Anônima agradece a formatura do filho Mário e pede a cura de cinco doenças e a saúde do neto; envia 150,00 para as vocações.

— Da. Albertina Senzar agradece a arrumação de negócios. — Sr. Isaias Rocha agradece ao santo por ter conseguido vender a casa.

**SÃO PAULO** — Devota agradece a S. A. M. Claret haver sarado de reumatismo e entrega 50,00 para as vocações.

**CASTRO** — Estando meu filho José Osvaldo com gripe forte, nada adiantando os remédios, pedi a S. A. M. Claret intercedesse, e graças a êle o doente sarou. Envio 20,00 para as vocações. — Francisca Nunes.

**ITAPIRA** — Por uma graça de saúde conseguida de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Maria Alves da Silva.

**JOÃO RAMALHO** — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu afilhado, que sofria de bichas; ter meu pai ficado livre de terríveis pontadas; haver ficado minha criação livre de peste que deu nos quintais vizinhos. — Albino Conte.

**ARIRANHA** — Da. Irene P. Poiane agradece a S. A. M. Claret haver sido feliz no parto e envia 50,00 para as vocações.

**MOCACA** — Devota agradece a S. A. M. Claret haver o médico acertado na receita dos óculos; envia 50,00 para as vocações.

**SÃO LOURENÇO** — Agradeço a S. A. M. Claret grande graça de saúde e envio 50,00 para as vocações. — Maria B. G. Pereira.

**MONTES CLAROS** — Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret várias graças espirituais e materiais; entrego 500,00 para as vocações. — Lia G. de Quadros Cabral.

**ANDRADAS** — Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret haver melhorado de saúde e peço sarar completamente. — Benedita Pereira.

**SÃO JOSÉ DO RIO PARDO** — Cumpro promessa agradecendo a S. A. M. Claret graça de saúde; envio 50,00. — Maria de Lourdes Breda.

**MARTINÓPOLIS** — Necessitando submeter-me a uma operação, recorri a S. A. M. Claret, saindo sem o auxílio da mesma. Também agradeço a intercessão do santo no sucesso dos exames de meus filhos. — Devota.

• Senhor! — exclamou Santa Teresa — todo o nosso mal vem de não termos os olhos fixos em Vós. Se só olhássemos para o caminho, chegaríamos depressa; mas vamos tropeçando, caindo repetidas vezes e desviando-nos por atalhos, porque não fixamos os olhos no verdadeiro caminho.

• Em 341, chamado São Martinho de Tours pelo imperador Constante ao acampamento de Worms, a receber uma gratificação, recusou-a e pediu para abandonar o exército: "Até agora, levei as armas por vós; permiti que de futuro as leve por Deus."



# AOS ACORDES DO VIOLINO

ANESIA de SOUZA RAMOS

— Acredita, Froilan não é má.

— De forma alguma. Diariamente eu provo "sua nímia bondade"! Há anjos de dois quillates opostos — interrompeu-a revoltado.

— Continuo. Froilan, por ser mais velha que eu, cercou-me de desvelado carinho, sonhando-me as mais ridentes felicidades futuras, acreditando que sempre viveríamos unidas na afeição da infância, sem necessitarmos de outras. Antes eu sempre lhe respeitei a vontade. Acredita, enciumava-se até mesmo com os meus gracejos com papai!

— Podes continuar.

— Desde que te conheci, nossas relações se afrouxaram; tivemos cenas violentas e frequentes. Froilan te pintava com as mais negras pinceladas de suspeitas mercenárias.

Regina desviou os olhos puros, retos demais para traduzirem o que guardavam.

Como se lesse nas páginas de um livro psicológico o violinista sentiu vivamente até onde descera a maldade da cientista.

Santo Deus! Quanta maldade encerra a miserável natureza humana, tão pronta a suprir o que suspeita num pobre mortal. Ele que jamais se acercara da jovem discípula com um pensamento menos puro, era simplesmente descrito como um tarado da mais baixa espécie.

Uma infinidade de perguntas e justificativas lhe foram dirigidas; contudo, Regina, preocupada em distinguir os sons de passos junto da porta, deixou-as sem respostas. O violinista julgou o silêncio como prova de dúvida, sofreu miseravelmente dentro de um frio sorriso.

Ela não ouviu o soluço sem pranto, tão preocupada se achava com o que se passava junto de sua porta.

Sem forças para fugir, buscar o mais lóbrego desvão para se ocultar, ocultou o rosto nas mãos, sem que a jovem desse a menor atenção.

Quando os passos sorrateiros se afastaram da zona proibida, Regina voltou para o amigo o rosto corado, resplendente de contentamento.

Sofreu um choque ante a atitude abandonada do violinista.

— Ernani! Ernani! — exclamou, ansiosa, estendendo as mãos para êle.

Desta vez o sofrimento era muito forte e o violinista deixou sem resposta o meigo e apaixonado apêlo.

— Tudo eu suportaria, Regina, tudo, menos que duvidasses da retidão do afeto com que te cerco! Isto é para enlouquecer!...

— Que ettás dizendo, Ernani? Olha-me!

Não, não! Ernani não queria ver mais além da desgraça desabada sôbre seu miserável co-

ração. Regina insistiu, chamou, zangou-se, sofreu.

— Para que te olhar, Regina? Nos meus olhos se estampa a alma de um vilão!

Ela abraçou-o, recostando o rostinho emocionado na face glacial do violinista. Falou-lhe terna e apaixonadamente, buscando acalmá-lo.

Um desespêro mudo vencia o rapaz. No rosto ensombrado, erguido em holocausto para Regina, perpassava uma angústia louca, incompreendida.

Não, nada mais precisa falar! Froilan dissera muito mais do que pretendia. Crescia-lhe a tormenta nalma à medida que a jovem redobrava os afetuosos chamados. Em dado instante, repeliu-a, sentindo o ar faltar-lhe nos pulmões dilatados. Aproximou-se da janela, deixando-a perdida com a nova atitude.

Arrepanhou as cortinas, ávido por respirar.

Um brado de angústia à Virgem, um grito de amor ao jovem.

— Ernani, acalma-te, pelo amor de Deus! Tem compaixão de mim e da dor que me tortura! — pediu, suplicante, aos pés dêle.

A doçura da voz, a meiguice do gesto, a piedade do coração agira benêficamente sôbre o congestionamento das artérias entumescidas e regorgitantes.

Ergue-se e, tomando-o pela mão, fê-lo sentar-se na poltrona favorita do velho Gastão. Assistiu-o como enfermeira do corpo e do espírito até que, na reação orgânica, a vida latente continuasse a circular com a normalidade tão própria daquele robusto organismo.

— Regina! — chamou sem fitá-la, com voz rouca e dilacerante —. Nunca tive um pensamento impuro...

— Esquece tal coisa, meu Ernani! Jamais duvidei de ti, meu amor! Se eu não confiasse na sinceridade de tua afeição, nunca entrarias clandestinamente neste quarto. Num momento de loucura "ela" te manchou com essa suspeita que agora sinceramente, crê, deplora. Deixemos que o mundo nos avilte. Vivemos sob o olhar de Deus e sob a proteção de Maria, e mal algum nos poderá fazer a incompreensão alheia.

— Froilan deseja que tu me esqueças e o está conseguindo, plantando a semente da suspeita no teu coração!

— Ernani, ouve bem: ninguém conseguirá afastar o meu coração do teu. Levem-me para os confins da Sibéria, triturem-me os ossos, desfaçam-me em pó, podem. Entretanto, no momento em que eu puder soltar um suspiro, pronunciar um nome, Ernani, será por ti e para ti. Quão mal me conheces! Se eu não sei odiar, aprendi firmemente a amar!

— Querida, a dúvida é o nascedouro para o esquecimento!

— Duvidas ainda do que eu te disse?

— Duvidar!... Não, primeiro duvidaria de mim mesmo. Evitarei tôdas as expansões de meu afeto, para que não tenhas motivo de corporizar as suspeitas.

— Não compreendeste que te amo sem medida, com êsse forte afeto que se dedica a um irmão muito amado? Ernani, abraça-me, beija-me! Entrego-me sem recelos ao teu carinho.

(Continua)



A

# Livraria Católica do Colégio Arnaldo

avisa a sua distinta freguesia do interior e da Capital, que já está atendendo pedidos dos artigos do NATAL que se aproxima. Façam seus amigos contentes e felizes, com as lindas mensagens escolhidas na lista abaixo:

- Cartões série A — Simples, sortidos, com envelope, cada, Cr\$ 1,00.  
" " B — Bonitos, recortados, com envelope, cada, Cr\$ 1,50.  
" " C — Desenho artístico, próprios para crianças, com envelope, cada, Cr\$ 3,00.  
" " D — Duas fôlhas, bonitos dizeres, religiosos, com envelope, cada, Cr\$ 3,50.  
" " D1 — Belíssimo desenho, bem variados, com envelope, cada, Cr\$ 4,00.  
" " E — Simbólico, lindo colorido, 3 partes, mensagem dourada, cada, Cr\$ 5,00.  
" " F — Deslumbrantes e variados desenhos, com envelope, cada, Cr\$ 6,00.  
" " F1 — Duas partes, lindos, com envelope, cada, Cr\$ 6,00.  
" " G — Rico cartão, bonita mensagem, com envelope, cada, Cr\$ 7,00.  
" " G1 — Sugestivo, duas partes, PAPAÍ NOEL, com envelope, cada, Cr\$ 7,00.  
" " G2 — Maravilhoso cartão, novidade, formato de livro, desenho de têrço, medalha no cartão, chic, com envelope, cada, Cr\$ 7,50.  
" " G3 — A Voz dos Sinos de Natal, cada, Cr\$ 3,50.

Sinos de papelão, para parede, muito lindos, de Cr\$ 7,00 e Cr\$ 15,00.

Velas simbólicas, de papelão, bem bonitas, de Cr\$ 4,00, Cr\$ 7,00 e Cr\$ 11,00.

Lindíssima lanterna, bonito enfeite de parede em papelão, Cr\$ 8,00.

Sino florido, papelão, para parede, Cr\$ 9,00.

Letreiros belíssimos com letras verdes e vermelhas de Boas Festas, Feliz Natal e Feliz Ano Novo, recortadas, no envelope, Cr\$ 20,00.

Bonitas e úteis Agendas da Livraria para 1955, cada, Cr\$ 30,00.

Presépios belamente coloridos, armados, de papelão, de Cr\$ 5,00, Cr\$ 8,00 e Cr\$ 12,00.

Presépios de massa, completos, lindos, de Cr\$ 130,00, Cr\$ 170,00, Cr\$ 240,00, Cr\$ 250,00, Cr\$ 300,00, Cr\$ 400,00, Cr\$ 450,00 e Cr\$ 550,00.

Folhinhas do Sagrado Coração de Jesus a Cr\$ 11,00 e de Nossa Senhora de Fátima a Cr\$ 10,00.

*Façam seus pedidos quanto antes à*

**LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO**

Rua Ceará, 864 — Caixa Postal, 594 — Belo Horizonte — Minas Gerais

**ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL**